

Impacto ambiental

! "A reportagem 'Bolivianos criticam estudo ambiental e recusam projeto de usinas hidrelétricas' (**Dinheiro**, 16/2) menciona o fato de que 'o Ministério de Minas e Energia vem repetindo que não hevará nenhum impacto na Bolívia'. Infelizmente, o MME está enganado. Um impacto na Bolívia seria o bloqueio da migração dos grandes bagres, que é mencionado no EIA e no Rima. Há outro impacto importante que não consta no EIA-Rima: a formação de um remanso superior da segunda barragem (Jirau). A formação de um remanso superior é comum em hidrelétricas, e é especialmente provável no caso do rio Madeira, que é um dos rios com maior carga de sedimentos do mundo.

Quando a água de um rio entra no lago represado atrás de uma barragem, a velocidade da água diminui bruscamente. Com isso, os sedimentos mais pesados, como a areia, caem para o fundo logo no início do lago, formando um monte de sedimentos que continua a crescer e a avançar rio acima. Esse monte age como uma espécie de segunda barragem, elevando o nível da água no trecho do rio acima do lago propriamente dito. Já que o reservatório de Jirau é planejado para se estender exatamente até a divisa com a Bolívia, é lógico que essa elevação do nível afetará o lado boliviano, tanto no rio Madeira como no rio Abunã.

Os pareceres sobre o EIA-Rima, inclusive o meu, estão disponíveis no site do Ministério Público em Rondônia ([http://www.mp.ro.gov.br/web/guest/ Interesse-Publico/Hidreletrica-Madeira](http://www.mp.ro.gov.br/web/guest/Interesse-Publico/Hidreletrica-Madeira))."

PHILIP MARTIN FEARNside (Manaus, AM)

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/paineldoleitor/ult3751u282.shtml>

Folha de São Paulo Online 21/02/2007 - 02h30